## PROJETO DE LEI № , DE 2016

(Do Sr. Laercio Oliveira)

5.452/43.

Altera o Decreto-Lei nº

## O CONGRESSO NACIONAL decreta:

- Art. 1º A presente lei estipula a obrigatoriedade do critério de dupla visita nas fiscalizações do trabalho, de forma a estimular o caráter orientativo da inspeção do trabalho.
- **Art. 2º** O caput do art. 627 da Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, passa a vigorar com a seguinte redação, suprimindo-se, ainda, as alíneas "a" e "b" constantes do texto atual:

"Art. 627. A fim de promover a instrução dos responsáveis no cumprimento das leis de proteção do trabalho, a fiscalização deverá observar o critério de dupla visita.

"	(NR	۱
	(חעו)	١.

Art. 3º Esta lei entra em vigor na data da sua publicação.

## **JUSTIFICATIVA**

A fiscalização do trabalho, tem como objetivo verificar o cumprimento das regras de proteção do trabalhador, podendo ser exercida de forma punitiva ou educativa, permitindo que os fiscais proporcionem aos empregadores a possibilidade de corrigir possíveis irregularidades.

Ocorre que a dupla visita somente é usada em casos específicos e que grande parte dos casos de descumprimento da legislação não decorre de má-fé do empresário, mas da incapacidade de interpretar a complexa legislação trabalhista brasileira, vislumbrei a necessidade desta alteração legislativa.

Sendo assim, muitos autos de infração poderiam ser evitados caso a fiscalização do trabalho tivesse um caráter mais educativo e menos punitivo, deixando de gerar custos das multas e das defesas administrativas e judiciais.

Portanto, ao invés de gastar esforços corrigindo problemas e focando em questões burocráticas, primar que a fiscalização seja exercida precipuamente de

forma educativa, permitirá a adequação da empresa às normas trabalhistas sem encarecimento do exercício da atividade econômica e à geração de emprego.

Apresento, assim, este Projeto de Lei para dispor que a dupla visita é obrigatória. Nesse sentido, rogo o apoio dos nobres parlamentares à aprovação integral da matéria.

Sala das Sessões, em de

de 2016.

Deputado LAERCIO OLIVEIRA